

APRESENTAÇÃO

Presentation

A teologia faz caminho

A revista *Teocomunicação*, a partir dos artigos do presente número, quer propor o tema *Teologia faz caminho*, como resultado dos artigos que refletem sobre temas tradicionais no debate teológico, mas que, ainda hoje, suscitam abordagens diferenciadas enquanto os analisam em um viés novo ou apresentam perspectivas alternativas. É o caso dos artigos sobre a fórmula *simul justus et peccator* (Lubomir Zak), o *sensus fidelium* como fundamento da santidade pessoal (Miguel de Salis Amaral), o paradigma do inclusivismo religioso em Karl Rahner (Elias Gomes da Silva), a escatologia de Gregório de Nissa (Maria Freire da Silva), o conceito de *Theologia Gloriorum* na teologia da história do primeiro cristianismo (Élcio Verçosa Filho), as traduções latinas de textos religiosos judaicos do século XIII (Görge K. Hasselhoff), análise da teologia no renascimento e na reforma (Urbano Zilles) e a antropologia e a teologia na noção de sacrifício em Santo Tomás de Aquino (Rafael Cerqueira Fornasier). Há, ainda, um tema escriturístico, para a reflexão teológica em torno do Salmo 38, 12-23 (Romano Delazzari).

Com isso, propõe uma reflexão sobre a dinamicidade própria da ciência teológica. Ouve-se muitas vezes dizer que o caminho se faz caminhando. E é verdade. Nem tudo está claro no início. A caminhada implica fazer o caminho, ou seja, escolher a rota e o meio para caminhar. E com a teologia não é diferente.

A teologia, de acordo com o conceito cristão, reflete sobre o mistério de Deus a partir de sua Revelação, constituindo-a *scientia fidei*. Antes desta compreensão, Platão entendia a teologia como a passagem do mito ao logos, com a finalidade de descobrir a verdade. E tal esforço de conhecimento, ontem e hoje, é realizado pela razão humana em diálogo com a filosofia e as demais ciências, o que resulta para a teologia em ela estar sempre *por ser feita*. Nesse sentido, não está concluída, mas incompleta, enquanto o teólogo, como ser humano, situado na história,

irá refletir e aprofundar sempre mais o dado revelado, mostrando aspectos ainda não aprofundados, buscando interpretar os sinais dos tempos à luz do mistério de Deus que se vai mostrando no hoje da história humana.

Agradeço aos colaboradores, à secretaria, à EDIPUCRS, e desejo leitura proveitosa aos nossos leitores.

Geraldo Luiz Borges Hackmann
Editor